

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LUDYMILLA LOPES CUNHA
RAYSSA DE SENA PESSOA
VICTOR DE SOUZA SANTOS**

**ESTAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL APLICADA EM ALUNOS DA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**LUDYMILLA LOPES CUNHA
RAYSSA DE SENA PESSOA
VICTOR DE SOUZA SANTOS**

**ESTAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL APLICADA EM ALUNOS DA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Profº Alcides Gomes de Oliveira

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**LUDYMILLA LOPES CUNHA
RAYSSA DE SENA PESSOA
VICTOR DE SOUZA SANTOS**

**ESTAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL APLICADA EM ALUNOS DA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Drº Alcides Gomes de Oliveira
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Marta Rodrigues
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Fernanda M. Marques de Sá
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

RESUMO

A identificação humana tem sido abordada por vários estudos, principalmente na área criminal. Desde sempre, muitos são os métodos que foram criados, desenvolvidos e aprimorados na busca por estabelecer a identidade individual. Nesse processo, encontra-se o apoio da Odontologia, que tem sido uma área de importância significativa para a identificação de um indivíduo. Diante desse cenário, o presente projeto tem como objetivo, analisar técnicas utilizadas pela Odontologia Legal na identificação humana. Na metodologia será realizado primeiramente uma revisão sistemática da literatura baseado nas bases de dados periódicos, PubMed, Google Acadêmico e Scielo, cujo recorte temporal se dará entre os anos de 2017 a 2022. Após a coleta, será discutido a temática por meio de pesquisa de campo, onde serão analisadas radiografias em cadáveres da FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional. Nos resultados busca-se avaliar a relevância que a odontologia legal possui na identificação humana por meio da identificação em radiografias encontradas na presente instituição de ensino superior.

Palavras-chave: Identificação Humana. Odontologia Legal. Abordagem Odontológica.

ABSTRACT

Human identification has been addressed by several studies, especially in the criminal area. There are always many methods that have been created, developed and enhanced in the search to establish individual identity. In this process, there is the support of dentistry, which has been an area of significant importance for the identification of an individual. Given this scenario, the present project aims to analyze techniques used by legal dentistry in human identification. In the methodology, a systematic review of the literature based on periodic databases, PubMed, Google Academic and Scielo, whose temporal cut will be between 2017 to 2022, will be first taken. Campo, where radiographs will be analyzed in corpses of the FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional. In the results we seek to evaluate the relevance that legal dentistry has in human identification through identification in radiographs found in this Higher Education Institution.

Keywords: Human identification. Legal dentistry. Dental approach.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2 HIPÓTESE.....	8
1.3 JUSTIFICATIVA.....	8
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3.1 IDENTIFICAÇÃO HUMANA: ASPECTOS GERAIS.....	9
3.2 ODONTOLOGIA LEGAL	11
3.3 A ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.....	13
4 METODOLOGIA	14
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	14
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	15
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
4.6 VARIÁVEIS	15
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	16
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	16
6 ASPECTOS ÉTICOS	16
6.1 RISCOS.....	16
6.2 BENEFÍCIOS.....	16
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	17
7 DESFECHO	17
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	17
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	17
8 CRONOGRAMA	18
9 ORÇAMENTO	18
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICE.....	22

1 INTRODUÇÃO

A identificação humana é de fundamental importância para a sociedade, seja pelas considerações humanitárias ou por sua aplicação em processos cíveis e criminais (CHOI et al., 2018).

Algumas formas são utilizadas para se estabelecer a identificação humana; a saber: o reconhecimento visual do cadáver, peças de vestuário, adornos, tatuagens, cicatrizes, entre outros, todavia esses métodos secundários de identificação, geralmente são utilizados em catástrofes, todavia tais formas requer associação de métodos primários no processo de identificação, pois não são recursos precisos e podem gerar dúvida devido processo de putrefação do cadáver (GIOSTER-RAMOS et al., 2021).

Como método de identificação primária pode se citar a datiloscopia o perfil de DNA e a Odontologia Legal, essa que por sua vez é especialidade da odontologia aprovada pela resolução CFO-185/93.

A odontologia Legal se encontra normatizada por meio da Lei nº 5.081/1966. Na presente norma, em seu art. 6º destaca que compete ao cirurgião-dentista, dentre outras funções, a proceder à perícia odontolegal em foro civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa (inciso IV) e utilizar, no exercício da função de perito-odontólogo, em casos de necropsia, as vias de acesso do pescoço e da cabeça (inciso IX).

Historicamente, foi por meio de Luiz Lustosa da Silva que a odontologia legal se firmou. O presente autor assina a autoria do primeiro livro brasileiro de *Odontologia Legal* (1924) como ciência autônoma, à parte da, então, Medicina Legal Aplicada à Arte Dentária.

A Odontologia Legal pode ser entendida como um ramo da Odontologia que envolve a aplicação da ciência odontológica para a identificação de restos humanos, por meio do confronto de dados ante mortem com dados post mortem, sendo um dos métodos utilizados no processo de identificação em vítimas de desastre em massa, como ocorrido na boate Kiss no Rio Grande do Sul, outra atuação da odontolegal foi no aeroporto de Congonhas/SP. Esse método de identificação é fidedigno desde que os dados ante-mortem sejam fiéis, por conseguinte os documentos odontolegais que podem ser utilizados são: atestados, notificações compulsórias, relatórios odontolegais (autos e laudos), pareceres e depoimentos orais (ANDRADE et al.,

2021).

Além do processo de identificação humana, a odontologia legal atua por meio da coleta salivar na sequência DNA em crimes de violência sexual, mordeduras em alimentos, identificação de grupos sanguíneos e contribui na estimativa de idade de agentes criminoso, por conseguinte, atua na inclusão ou exclusão de agentes (CHOI et al., 2018. Logo, Odontologia Forense (ou Odontologia Legal) é imprescindível nos processos que envolvam, estimativas de sexo, idade e estatura humana sendo auxiliar no departamento de antropologia forense (SUAREZ; CAVALIERI; LABUTO, 2021).

Nesse cenário, encontra-se o profissional de Odontologia. O cirurgião-dentista contribui no sucesso para correta identificação humana, ao fazer um correto arquivamento de prontuários, radiografias, modelos em gesso dos pacientes, utilização de próteses, registro de implantes e anotações sobre cada passo operatório auxiliam como dados ante-mortem no processo identificação, pois esses documentos podem servir para elucidação positiva de vítimas ou sua exclusão (ALVES et al., 2022).

O Dr. Silva Campos, na qualidade de Presidente da Sociedade de Odontologia de Belo Horizonte e Fiscal do Governo junto à Escola Livre de Odontologia de Minas, em entrevista jornalística, manifestou favoravelmente à inserção da Odontologia Legal nos cursos de graduação, substituindo os ensinamentos de Medicina Legal. Logo a disciplina de Odontologia Legal faz parte da grade curricular nos cursos graduação e pós – graduação do Brasil desde 1926, assim com o propósito de aprimorar conhecimento técnico – científico, difundir a disciplina no curso de graduação ITPAC-PORTO, destacar a importância da manutenção dos documentos odontolegais, este projeto tem o objetivo de realizar uma estação de estudo e pesquisa científica a fim de analisar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia na disciplina de odontolegal, além de contribuir com aprimoramento da especialidade.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Frente ao cenário exposto, esse projeto tem como questão problemática a seguinte questão: Despertar nos alunos de Odontologia o enfoque para oportunidade de atuação em Odontologia Legal.

1.2 HIPÓTESE

Diferentes métodos para a identificação humana são utilizados pelos odontologistas, sendo alguns deles: exame de registros odontológicos, que confronta a documentação odontológica prévia de um suspeito com o indivíduo a ser identificado, por comparação de exames, tomográficos e clínicos, análise de modelos de gesso, dos dados dos tratamentos realizados com aspectos da cavidade bucal da vítima; marcas de mordida; análise dos seios da face; análise de saliva; análise de rugas palatinas; estimativa de idade por estágios de mineralização dentária; impressões labiais e marcas de orelha (GIOSTER-RAMOS et al., 2021).

1.3 JUSTIFICATIVA

Em muitos casos, principalmente na elucidação de crimes, os peritos recolhem impressões digitais ou outras fontes para poder identificar um corpo. No entanto, nem sempre é possível ter material genético disponível. Com isso, foca-se na arcada dentária. Esse mecanismo é baseado na Odontologia Forense, que é a ciência natural na busca pela identificação humana por meio da cavidade bucal.

A escolha para discutir o presente tema se deu por entender que, em desastres de massa, por exemplo, informações odontológicas são imprescindíveis para a identificação das vítimas. Com isso, é cada vez mais consenso que a Odontologia Forense é o caminho ideal nesses casos.

Muitas são as técnicas de identificação humana, dentre as quais destaca-se a Odontologia Forense, quem tem mostrado ser de enorme relevância, principalmente na facilidade em identificar um ser humano, quando já não há outras opções disponíveis. Nesse caso, o profissional odontologista é fundamental. Desse modo, é importante analisar o papel que esse profissional possui nesse contexto.

Salienta-se que esse tema é de enorme relevância, vide o fato de que cada técnica utilizada pela Odontologia apresenta vantagens, desvantagens e indicações. Desse modo, essas técnicas necessitam ser avaliadas separadamente para que sua aplicação possa ser benéfica na identificação humana.

Para melhor compreensão desse tema, decidi analisá-lo por meio das estações de estudos em que serão avaliados conhecimentos prévios dos alunos do 7º, 8º e 9º período por meio da criação de odontogramas, modelos de gesso,

fotografias e radiografias de crânios secos do biotério da FAPAC/ITPAC – Porto Nacional.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Explorar a dinâmica de estações de ensino no contexto da Odontologia Legal.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar os aspectos gerais sobre Identificação Humana;

Descrever os métodos empregados pela Odontologia Legal no processo de Identificação Humana, entre os alunos da graduação;

Analisar os efeitos que a Odontologia Legal possui no contexto apresentado;

Compreender o papel do profissional de Odontologia nesse cenário.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 IDENTIFICAÇÃO HUMANA: ASPECTOS GERAIS

A Polícia Judiciária Brasileira se consubstancia como instituição que exerce função essencial à Justiça e instrumento valioso de pacificação social. No Estado Democrático de Direito Pátrio, as funções atribuídas à Polícia Judiciária são exercidas, nos Estados membros, pela Polícia Civil, e, portanto, atreladas diretamente ao poder Executivo Estadual.

Dentre todas as funções constitucionalmente previstas na Carta Magna de 1988, Art. 144, § 4º, destaca-se com maior importância àquela de apuração das infrações penais, que pode ser entendida como atividade de investigação criminal, ou seja, uma pesquisa que tem por escopo reunir e organizar sistematicamente dados de fontes diversas, objetivando reconstruir de forma congênere um fato pretérito definido como infração penal, para que o autor do delito seja responsabilizado penalmente por sua atitude transgressora.

Cumprido consignar que a etapa inicial do processo de persecução criminal, a fase de investigação criminal, concentra importantes procedimentos que

acompanharão o processo até a etapa de execução penal. Neste sentido, encontra-se o processo de Identificação Humana no âmbito das relações criminais, importantíssimo instrumento para as investigações criminais e que se fortaleceu como ferramenta insubstituível em período relativamente recente quando as técnicas de individualização ganharam fundamentação eminentemente científica.

No que diz respeito à esfera Penal, a identificação de vítimas constitui sempre uma importante etapa nas investigações criminais. Considerando o quadro atual de ocorrência de homicídios observado no Brasil, e com índices de crescimento alarmantes, e que estes estão relacionados às mais diversas facetas das interações humanas que permeiam a sociedade moderna, identificar a vítima é de fundamental importância para que se construa uma linha inicial de investigação.

Para esse tema, é preciso estabelecer alguns conceitos. Primeiramente, encontra-se a identidade, que conforme explanam Siegel, Knupfer e Suukko (2017) pode ser descrita como a soma de caracteres que individualizam uma pessoa, distinguindo-a das demais, enquanto o emprego de meios adequados para determinar a identidade ou não identidade das pessoas é o processo de identificação (SIEGEL, KNUPFER e SUUKKO, 2000).

Jobim et al. (2012) explicam que a identidade pode ser entendida como sendo o conjunto de características e circunstâncias que distinguem uma pessoa ou uma coisa e graças às quais é possível individualizá-la.

A identificação pode ser conclusiva – impressões papilares (digitais, plantares e palmares), arcada dentária, desenho do palato, desenho dos seios faciais, impressões labiais, íris, DNA; ou não conclusivas – tipagem sanguínea (AB0, Rh), marcas e tatuagens, identificação visual, tamanho do pé (antropométricas), impressão auricular (ESPÍNDULA, 2018).

O uso de cédula de identificação tornou-se, incontestavelmente, uma obrigação para todo cidadão que resida fixa ou transitoriamente em países civilizados, sendo um documento essencial ao convívio social. A identificação humana, fundamental para a investigação criminal, conciliou-se com o advento e posterior sistematização da datiloscopia, a qual se baseia pelo registro, catalogação e posterior análise das impressões digitais (FREITAS, 2018).

Para o procedimento de identificação é fundamental que haja um método capaz de estabelecer uma relação unívoca entre os elementos em questão, criando um conjunto de caracteres próprios que possam diferenciar pessoas ou coisas entre si.

Afinal, mais do que apenas reconhecer uma pessoa, é preciso individualizá-la, estabelecendo uma identidade (ARAÚJO; PASQUALI, 2017).

Métodos de identificação humana confiáveis devem dispor de ao menos 04 (quatro) características indispensáveis, sendo 02 (duas) de caráter biológico, quais sejam, a unicidade e a imutabilidade; e 02 (duas) de caráter técnico, tais como, a classificabilidade e a praticabilidade (FREITAS, 2018).

Na identificação humana, encontra-se critérios técnicos e objetivos seguros e com poucas falhas, dentre os quais, o utilizado pela Odontologia. Nesse sentido, apresenta-se no tópico seguinte a Odontologia Legal.

3.2 ODONTOLOGIA LEGAL

De acordo com Daruje Jr. e Júnior (2021) a Odontologia Legal é uma especialidade responsável pela pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis.

Historicamente, essa área se iniciou na França em 1897. Neste ano houve um incêndio no “Bazar de la Charité”. Tal acidente matou mais de 200 pessoas. No decorrer da investigação desse caso, a identificação de muitas vítimas só foi possível através da averiguação das arcadas dentárias (ANDRADE et al., 2021).

O método utilizado nesse caso foi o comparativo dos arcos dentários das vítimas com registros odontológicos de tratamentos feitos pelos dentistas. Com isso, tem-se o nascedouro da Odontologia Legal (ANDRADE et al., 2021).

Para melhor compreensão da Odontologia Legal, tem-se como base as perícias criminais. Neste caso, o profissional responsável por essa função analisa os locais de ocorrência de um crime, geralmente homicídios, avaliando amplamente esse local e colhendo qualquer tipo de material relacionado. No caso do perito odontologista, este atua nos Institutos Médico-legais (CASTRO et al., 2018).

Destaca-se que as perícias são essenciais para que se busque a Justiça. É por meio dela que a verdade real aparece e se comprova. No caso onde não houver possibilidade de encontrar material humano suficiente para a sua identificação, a coleta feita em arcadas dentárias é a opção mais viável e indicada (JACOMETTI;

BUZELLI; SILVA, 2017).

A coleta é feita pelo perito odontologista, que instruído pela sua formação teórica, possui a competência para coletar, examinar e desenvolver o laudo de identificação humana. Insta salientar que, o perito odontologista deve o curso de especialização, onde participará de aulas teóricas e práticas a respeito de identificação humana (JACOMETTI; BUZELLI; SILVA, 2017).

Além da perícia destinada a crimes, ou seja, perícia criminal, o perito odontologista também atua na área cível. Nagi et al. (2019) acentua que nas últimas décadas, é cada vez mais frequente a participação desse profissional nos litígios de natureza civilista. Neste caso, seu trabalho está relacionado a casos, por exemplo, de pacientes contra cirurgiões-dentistas motivado pelo descontentamento com tratamentos feitos.

Nessas situações surgem as figuras do perito *ad hoc* e do assistente técnico; enquanto o primeiro avalia de forma imparcial o caso, o segundo trabalha sob a perspectiva de pontos favoráveis à sua parte no processo (NAGI et al., 2019).

Com isso, nota-se que o campo de trabalho de um perito odontologista é amplo, podendo ser atuante tanto nas áreas cíveis quanto criminais. Nessas duas áreas, é possível que ele trabalhe em diversos casos, aos quais exigem uma consideração técnico-científica, que somente este profissional pode conceder (SILVA et al., 2017).

Em relação às principais funções atribuídas ao Odontologista, encontra-se primeiramente os exames de lesões corporais. Nesse caso, nestes exames são analisadas fraturas dentais e maxilomandibulares, de modo que também se observa o seu impacto na saúde do indivíduo (DARUJE JR.; JÚNIOR, 2021).

Outra função é a antropologia forense. Neste caso, ossadas são analisadas para a construção de um perfil biológico (sexo, idade, estatura e afinidade populacional estimados) com o intuito de ajudar no processo de identificação. Destaca-se que nessa situação, as perícias são feitas em indivíduos vivos, como ocorre em casos de estimativa de idade referentes a situações em que se busque determinar questões de imputabilidade penal (XAVIER, 2021).

E por fim, a função central desse estudo: a identificação humana. Neste caso, busca-se reconhecer através das especificidades dentais de cadáveres, a identidade de uma pessoa. Neste caso, a arcada dentária é a parte do corpo humano utilizada para esse fim. Analisada essa parte, pode-se relaciona-la aos registros odontológicos *ante e post mortem*, que uma vez confrontados, possibilita chegar a

uma identificação positiva (XAVIER, 2021).

Para entender melhor essa última função, apresenta-se o tópico seguinte.

3.3 A ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Nadal et al. (2018) afirmam a Odontologia Legal é uma área de suma relevância para a perícia e para a elucidação de diversos crimes. É uma especialidade da Criminologia que busca auxiliar no processo de identificação humana. A título de exemplo, os autores citam o caso onde essa ciência fora fundamental para essa finalidade.

Os supracitados autores mencionam o caso do avião da GOL Linhas Aéreas S.A quem em setembro de 2003, causou a morte de 154 pessoas. Além deste, cita-se ainda o avião da TAM Linhas Aéreas (atual LATAM Airlines Brasil) que no ano de 2007, gerou a morte de 199 pessoas. Nas duas situações, não foi possível encontrar meios viáveis de identificação humana. Foi realizado um exame nas arcadas dentárias das vítimas para assim pudesse individualiza-las e identifica-las (NADAL et al., 2018).

Alguns métodos dessa área são utilizados para a identificação humana. Primeiramente tem-se a queiloscopia. Aqui a análise é feita através dos sulcos labiais, suas disposições, as comissuras labiais e a espessura labial do indivíduo. Ayuba et al. (2019) explicam que é variável o protótipo de impressão labial e a espessura dos lábios dos indivíduos, ao passo que essa distinção pode facilitar na hora da identificação individualizada.

Fonseca et al. (2019) acentuam que pelo fato de que as impressões labiais serem diferentes, e análogas às impressões digitais, elas podem ser utilizadas para a identificação personalizada de um criminoso. Não tendo quaisquer outras provas à disposição, é possível encontrar impressões labiais latentes em vidros, copos, papéis, roupas, etc.

Silva et al. (2020) enfatizam que a queiloscopia é uma técnica vista como importante e segura na busca pela identidade de um indivíduo, além de ser confiável na determinação do sexo de alguém. Todavia, estes doutrinadores acentuam que o seu uso só é efetivo quando há cautela na interpretação de dados. Assim, se faz necessário que haja mais estudos na área, para que se atinja a confiabilidade da evidência.

Nesse contexto, encontra-se também a saliva, que é considerada mais utilizada pela prática forense em razão da sua disponibilidade, e por ser um método de coleta menos invasivo e econômico. Ela também pode ser utilizada para fins de identificação biológica, para indicar a idade, sexo e demais características humanas (CURI et al., 2019).

Tem-se ainda as próteses dentais. Souza et al. (2021) em sua pesquisa relataram um estudo de caso com o uso de próteses dentais. Os autores observaram a identificação positiva da vítima por meio da ligação entre os exames antropológico e odontológico, ressaltando a importância do registro das particularidades presentes nas próteses totais (cor, tipos de dentes, presença de sulco e coloração das bases das próteses).

Ainda nesse estudo, Souza et al. (2021) enfatizaram a relevância sócio legal de se normatizar a identificação das próteses dentais, uma vez que consideram serem importantes métodos de identificação, já sendo utilizada em próteses médicas.

Em outra pesquisa, esta elaborada por Sales e Villalobos (2018), a finalidade era analisar o potencial de outros registros odontológicos para a identificação humana, além do uso de radiografias. Nesta pesquisa foram citados quatro recursos que podem ser utilizados dentro do método odontológico: fotografias de sorriso e da face, marcas de mordida, sistema de identificação em prótese e características dentais. Estes autores afirmam que com os exemplos mostrados, percebe-se que as radiografias odontológicas não são o único recurso disponível para a identificação humana.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente trabalho trata-se de analisar a implementação de estações de ensino x aprendizagem no contexto da Odontologia Legal no processo de identificação humana. No referencial teórico, será feita uma revisão de literatura realizada por meio de artigos científicos retirados de fontes de pesquisa como: Scielo, LILACS e PubMed, dentre outros. A busca sistematizada será realizada na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa será realizada nos meses de agosto a novembro de 2023. O local escolhido foi a Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC – Porto.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra será com crânios secos disponíveis no biotério da Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC. O recrutamento será destinado apenas a uma quantidade suficiente para realizar da pesquisa, total de 3 crânios.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Será usada uma ficha de avaliação, criada pelas pesquisadoras, modelo odontograma para transcrever os dados coletados nos crânios secos, são eles: dentes extraídos, restaurados, cariados, tratamentos endodônticos, ou seja, será criado registros para estação de identificação, por comparação. Além disso, exames radiográficos periapicais ou panorâmico serão realizados nos crânios secos a fim de auxiliar no processo de identificação, moldagens das arcadas serão efetuadas a fim de termos material para trabalharmos na dinâmica da estação de identificação.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

São excluídos os materiais que não abordam o respectivo assunto em estudo. Todos os materiais serão adquiridos de forma gratuita, principalmente as normas jurídicas.

4.6 VARIÁVEIS

O presente estudo tem como variável a coleta de casos diversos. Como será coletado dados de crânios secos, poderá ser coletado qualquer caso de qualquer natureza.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para a análise dos dados e informações coletados terá uma abordagem estatística (apresentação dos resultados por meio de percentuais e testes estatísticos de comparações). As técnicas de análise qualitativa do texto será a de análise de conteúdo.

Os resultados serão apresentados através de tabelas e transcrição de trechos.

Vamos criar um questionário para os alunos para medirmos e termos dados para nossa pesquisa, esse questionário está em anexo neste presente trabalho.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento da pesquisa pode ser realizado da seguinte forma: quanto a sua finalidade ela será básica. No que tange aos objetivos da pesquisa, serão de cunho exploratório. No procedimento de coleta de dados, esse estudo se configura como um estudo documental. As fontes de informação serão bibliográficas e de coleta de dados e a natureza dos dados, quantitativa. Por fim, a temporalidade de coleta de dados será coletada a partir de uma revisão sistemática.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

No que tange aos riscos, não há a possibilidade de haver riscos ao indivíduo, haja vista que serão analisados apenas documentos, no caso radiografias de cadáveres.

6.2 BENEFÍCIOS

Essa pesquisa é de fundamental importância e trará significativos benefícios, tais como:

- Maior envolvimento dos alunos do curso de odontologia com a disciplina de Odontologia Legal.
- O treinamento, análise, coleta e armazenamento dos documentos

- odontolegais podem contribuir em uma possível identificação humana.
- O trabalho trará uma experiência prática aos profissionais de Odontologia sobre a correta abordagem quanto ao preenchimento e verificação dos exames da arcada dentária.
 - Despertar dos alunos do curso de Odontologia para a temática Odontologia legal.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O presente trabalho irá ser submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ITPAC Porto Nacional, conforme a resolução CNS 466/2012, se trata de uma pesquisa cujas informações serão obtidas em materiais já publicados e disponibilizados em arquivos da presente Universidade pesquisada.

A suspensão ou encerramento da pesquisa se dará apenas se não for encontrado radiografias de cadáveres na presente Universidade pesquisada.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Busca-se encontrar primeiramente a eficácia das principais técnicas utilizadas pela Odontologia Legal em identificação humana, por meio das dinâmicas desenvolvidas nas estações.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

No desfecho secundário, tenciona-se encontrar a efetividade da Odontologia na identificação humana. Nesse caso, mesmo não buscando elaborar uma lista taxativa das técnicas utilizadas, tem-se a finalidade de destacar as principais utilizadas pela Odontologia Legal que servem para identificação humana.

Espera-se divulgar os resultados obtidos em publicação como artigo científico.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES		ANO: 2023								
		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV
1	Leituras para escolha do tema	X								
2	Elaboração do projeto de pesquisa		X	X						
3	Defesa do projeto em banca				X					
4	Redação do esboço do artigo					X				
5	Construção da Discussão Teórica						X			
6	Considerações Finais							X		
7	Revisão final							X		
8	Estudo para a Defesa								X	
9	Simulação da Defesa									X
10	Apresentação do Artigo Científico									X

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00

Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	4,50	45,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			688,00
Gastos com recursos humanos			45,00
Valor Total:			997,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ALVES, ACP.; FIGUEIREDO, PM. de; FARIA, SCM; Rocha, MP. da. **Métodos utilizados em Odontologia Legal para identificação humana**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e34811730075, 2022.
- ANDRADE A. M. da C.; GOMES, J. de A.; OLIVEIRA, L. K. B. F.; SANTOS, L. R. S.; SILVA, S. R. C. da; MOURA, V. S. de; ROMÃO, D. A. **Legal dentistry – the role of the Odontologist in the identification of cadaveres: an integrating review**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e29210212465, 2021.
- ARAÚJO, M. E. C., & PASCALI, LUIZ. **Datilosopia: a determinação dos dedos**. 1. ed. Brasília: LABPAM, 2017.
- AYUBA, J. T., ECHORU, I., SSEMPIJJA, F., ANN, M. L., EDGAR, F. & BUHARI, M. **Sexual dimorphism in the lip print pattern and size among Ugandan, Kenyan and Somali population**. FSI: Reports, 1:100012; 2019.
- CASTRO, A. G. B., GALVÃO, M. F., MELO, C. H. O., SILVA, A. E., & TRINDADE, A. F. **Análise odontológica de detalhes anatômicos incisais, em especial “flor de lis”, para identificação forense – relato de caso**. Revista Brasileira Odontologia Legal – RBOL, 5(2):85-93, 2018.
- CHOI, IG; DUAILIBI-NETO, EF; BEAINI, TL; DA SILVA, RL; CHILVARQUER, I. **The Frontal Sinus Cavity Exhibits Sexual Dimorphism in 3D Cone-beam CT Images and can be Used for Sex Determination**. J Forensic Sci, 63(3):692-698. 2018.
- CURI, J. P.; HEIT, O.; BEAINI, T. L.; MICHEL-CROSATO, E.; MELANI, R. F. H.; SILVA, R. H. A. **Necropsia odontolegal: técnicas e vias de acesso com finalidade de identificação humana**. Rev Bras Odontol Leg RBOL. 2019;6(2):50-60.
- DARUJE JR., E., JÚNIOR, L. F. **Odontologia Legal e Deontologia**. BJOS Journal. 1(1): 1-355, 2021.
- DEBORTOLI, E. et al. **Odontologia Legal: Reconhecimento e Identificação Humana**. Revista Tecnológica, Chapecó, v. 9, n. 1, p. 13-22, maio, 2019.
- ESPÍNDULA, A. **Perícia Criminal e Cível. Uma visão completa para peritos e usuários da perícia**. 2ª. ed, Millennium, 2018.
- FONSECA, G. M., ORTÍZ-CONTRERAS, J., RAMÍREZ-LAGOS, C. & LÓPEZ-LÁZARO, S. **Lip print identification: current perspectives**. J Forensic Leg Med, 65:32-38, 2019.
- FREITAS, R. B. **Sistemas de identificação humana no âmbito criminal**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Segurança Pública da Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2018.

GIOSTER-RAMOS, M. L.; SILVA, E. C. A.; NASCIMENTO, C. R.; FERNANDES, C. M. DA S.; SERRA, M. DA C. **Human identification techniques in Forensic Dentistry. Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e20310313200, 2021.

JACOMETTI, V., BUZELLI, I. M. L., & SILVA, R. H. A. **Perícias trabalhistas em odontologia legal: credenciamento e honorários do perito judicial no Brasil**. Revista Brasileira Odontologia Legal – RBOL, 4(3), 2-12, 2017.

JOBIM, L. F.; COSTA, L. R., & SILVA, M. **Identificação Humana**. 2 ed. Campinas: Millennium Editora Ltda. 2012.

NADAL, L., POLETO, A.C., & FOSQUIERA, E.C. **Identificação humana pela arcada dentária através do prontuário odontológico**. REVISTA UNINGÁ REVIEW, 24(1), 2018.

NAGI, R., ARAVINDA, K., RAKESH, N., JAIN, S., KAUR, N., & MANN, A. K. **Digitization in forensic odontology: A paradigm shift in forensic investigations**. Journal of forensic dental sciences. 11(1): 5–10, 2019.

SALES, E. O.; VILLALOBOS, M. I. O. **O potencial da odontologia legal sem o uso de exames radiológicos para a identificação humana**. Rev Bras Odontol Leg RBOL. 2018;5(3):52-61.

SIEGEL, J., KNUPFER, G., & SUUKKO, P (eds.) **Encyclopedia of Forensic Sciences**, 1-3, 1484p., 2017.

Silva, A. V., Costa, A. L. P., da Silva, M. L. C. A., Oliveira, M. B., Paranhos, L. R., Franco, A., & de Oliveira Musse, J. **Estudo anatômico do padrão labial entre mães e filhas do Nordeste brasileiro**. Res Soc Dev, 9(11): 12-20, 2020.

SILVA, R., FRANCO, A., OLIVEIRA, R., JÚNIOR, E. & ALVES, DA S. R. H. **A história da odontologia legal no brasil. Parte 1: origem enquanto técnica e ciência**. Revista Brasileira de Odontologia Legal, 4(3):87-103, 2017.

SILVA, R. F., MIAMOTO, P. & SILVA, R. H. A. **Luiz Lustosa da Silva e o surgimento da odontologia legal no brasil – revisão em acervo jornalístico e de literatura**. RBOL. v. 1, n. 1; 2017.

SOUZA, V. S. et al. **Identificação humana pela odontologia legal no instituto médico legal de Roraima (2014-18)**. Rev Bras Odontol Leg RBOL. 2021;8(3):20-28.

SUAREZ, AV; CAVALIERI, BL; LABUTO, MM. **Evolução da odontologia legal e sua importância no processo de identificação humana**. Cadernos de Odontologia do UNIFESO; v. 3, n.1, 2021, pp.76-86.

XAVIER, T. A. **Odontologia legal: saiba tudo sobre a especialidade**. Rev. Eu Odonto. 1(1):1-05, 2021.

APÊNDICE

1 - Você conhece o campo de atuação do odontologista?

() sim () Não

2 - Você tem interesse em realizar uma especialização em odontologia legal?

() sim () Não

3 - Os odontogramas, fichas clínicas, receituários, atestados que você manuseia no dia a dia da clínica estão dentro dos padrões legais?

() sim () Não

4 - Quais os métodos de identificação que a odontologia forense oferece?

A. fotografia do perfil do indivíduo

B. marcas e tatuagens

C. impressões papilares ou DNA

D. arcada dentária

E. estimativa de idade

5 - Quais dos documentos listados abaixo é um documento odonto legal?

A. atestados e notificações compulsórias

B. identidade e CPF

C. carteira de trabalho

D. CNH

E. odontograma

6 - Quais os exames realizados pelo odontologista?

A. exame cadavérico

B. queiloscopia

C. análise genética

D. coleta de sangue

E. marca de mordida

Obs: Vale salientar que algumas questões possuem mais de uma alternativa

